



CENAS DE OPRESSÃO: ESTUDO SOBRE O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO URBANO NO BRASIL À LUZ DO FILME “7 PRISIONEIROS”

Caio Vinícius Sena Souza – UESB, Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UESB).

O filme “7 prisioneiros” (2021) exhibe uma realidade perversa que ainda persiste no Brasil: a submissão de trabalhadores em condições análogas à escravidão no contexto urbano. O longa-metragem retrata uma rede de exploração de trabalho escravo e tráfico de pessoas. Assim, a obra expõe um panorama confirmado pelos dados divulgados pela inspeção do trabalho, até os dias atuais é possível encontrar nas cidades brasileiras trabalhadores submetidos a condições análogas à de escravo. Nessa perspectiva, propõe-se a seguinte questão: refletindo sobre o filme “7 prisioneiros” em que medida o Brasil ainda precisa avançar no enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo no contexto urbano? Para responder a esse questionamento, esse trabalho se utilizará da pesquisa exploratória, bibliográfica e documental, concretizada na revisão de literatura e na análise dos dados divulgados pelo Ministério do Trabalho. A problematização desse tema demonstra-se importante, pois expõe o contexto de muitos trabalhadores que são oprimidos e explorados, porém invisibilizados. Além disso, auxilia a compreender a extensão desse problema e identificar situações de violação de direitos humanos. Por fim, as estatísticas do Radar SIT, no período de 2009 a 2023, apontam que apesar da criminalização da prática de redução a condição análoga à de escravo no Brasil, essa conduta criminosa continua sendo adotada no país.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho; Exploração; Escravidão; Direitos; Prisioneiros.

Promoção:



Apoio:

